

...há tempo para parar...!

Encontro de Jovens

Aos sábados, os jovens são convidados a encontrar-se às 17 horas, no Seminário das Missões e no Salão Paroquial de S.Salvador. Vale a pena participar!

Reunião de Catequistas

Os catequistas do Viso reúnem-se no próximo dia 13, sexta, às 21h, no Seminário das Missões.

Bispo de Viseu anunciou Sínodo Diocesano

“A Igreja precisa, hoje, da coragem, da fortaleza, da paixão e do espírito de aventura de S. Paulo. O Vaticano II ainda não foi totalmente recebido e posto em dinamismos pastorais – queremos fazê-lo no próximo Sínodo diocesano que, hoje, quero anunciar, solene e oficialmente. (...) Queremos desafiar todos os elementos dos Grupos de Corresponsabilidade das Paróquias da nossa Diocese, a serem agentes e promotores destes dinamismos, nos diversos sectores da vida pastoral e eclesial.

S. Paulo desafia e questiona todos os nossos métodos pastorais. Ele tem a vantagem de conhecer, amar e seguir Jesus Cristo como mais ninguém. (...) O segredo é, para além do amor a Jesus Cristo e à Palavra de Deus, a necessidade de dar lugar ao Espírito Santo na nossa vida de cristãos”. (*Da homilia na Sé de 25.01.09*).

Semana Bíblica '09 : “Paulo, Apóstolo da Palavra”

A Semana Bíblica '09 vai decorrer, em Viseu, de 01 a 06 de Março, com o tema: “Paulo, Apóstolo da Palavra”.

No dia 01 de Março, pelas 15.00h, no auditório do Seminário Maior, D.Ilídio Leandro, Bispo de Viseu, fará a abertura da Semana, seguindo-se a conferência “Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus. Que interpelações?” – por frei Herculano Alves, capuchinho e professor da UCP. Far-se-á, a seguir, a visita à exposição paulina da responsabilidade do Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu. De segunda a sexta, 02 a 06 de Março, no auditório do Centro Pastoral e a partir das 20.45h, serão apresentados diversos temas paulinos por Frei Herculano Alves, Frei José Lopes Morgado, Doutor Geraldo Morujão e D.Ilídio Leandro.

Ao Domingo...

V Domingo Comum B n. 59 08.02.09 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.
www.senhoradoviso.net

A Família: um bem para a humanidade

O Presidente da República voltou a mostrar o seu desagrado em relação à nova Lei do Divórcio, promulgada a 21 de Outubro de 2008. Cavaco Silva falava em Fátima na abertura do Congresso da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS). Para Cavaco Silva, e de acordo com informação recebida por instituições de solidariedade, a maioria dos casos de “novos pobres” está relacionada com situações de divórcio. “Dizem-me também que esses casos tenderão a aumentar com a nova lei do divórcio aprovada pela Assembleia da República. Das previsíveis consequências sociais e das profundas injustiças da sua aplicação, alertei os Portugueses em devido tempo.” Afirmou ainda que “Não é um sinal de modernidade a dissolução progressiva dos laços familiares”.

Realizou-se, no passado mês de Dezembro, o 1º Fórum Europeu Católico-Ortodoxo sobre o tema: «*A Família: um bem para a humanidade*». Na declaração final, os representantes das Igrejas Católicas e Ortodoxas dirigiram um forte apelo aos líderes políticos e sociais da Europa. «A família – escrevem – não é uma opção obsoleta!». Por isso, convidam-nos a redescobrir o valor da família para o futuro da Europa, porque «sem o amor recíproco na família, a nossa sociedade morre!».

Apelaram ainda para que seja garantido aos pais «o direito a educar os seus próprios filhos em conformidade com as suas convicções morais e religiosas, tendo em conta das tradições culturais próprias da família». Inclusive o direito fundamental dos pais, de supervisionar a educação sexual que é transmitida aos seus próprios filhos!

V Domingo Comum B

Jb 7,1-4.6-7 / 1Cor 9,16-19.22-23 / Mc 1,29-39

Cura-me, Senhor, Deus da vida! (Sl 146)

Quando as condições físicas ficam mais debilitadas, usamos uma expressão sábia, mesmo se por vezes equívoca na sua interpretação: “A saúde é tudo, basta a saúde!”. É verdade. Se não nos sentimos bem é como se no nosso existir diminuísse a vida.

Mas o que é **a saúde**? Na oração do Salmo rezamos: Cura-me, Senhor, Deus da vida! O instinto leva-nos a querermos sentirmo-nos bem, mas o Senhor dá-nos mais, dá-nos a capacidade de amar, mesmo no sofrimento, capazes de sermos **um dom precioso para os outros**.

No Evangelho, Jesus cura a sogra de Pedro, libertando-a da febre. Poderia ter dito: “coragem, tudo passará, entretanto oferece a Deus a tua dor por quem sofre como ou mais do que tu”.

Mas quer ensinar-nos que estamos bem de saúde quando **amamos**, como esta mulher que se põe logo a servir.

Temos saúde e vida se **vivemos como membros de um só corpo**, unidos entre nós para que Jesus seja o nosso guia, o nosso pastor. A humanidade revive na dor resgatada pelo amor e curada no serviço ao irmão.

Agora acredito!

Uma religiosa missionária estava a limpar com cuidado as chagas repugnantes de um leproso. Fazia o seu trabalho sorrindo e conversando com o doente, da maneira mais natural.

De repente perguntou ao doente: «Tu acreditas em Deus?». O leproso fixou por alguns instantes os seus olhos e depois respondeu: «Sim, agora acredito em Deus».

Escola Bíblica Familiar (EBF)



Qual a mensagem do livro do “Génesis”? (5)

O primeiro livro da Bíblia recebeu o nome de Génesis porque narra a génese, isto é, a origem do mundo, dos seres humanos, do pecado, do ódio, das raças humanas e do povo de Israel. Foi sendo escrito entre os séculos IX e VI a.c., sendo a redacção final no séc. V a.c. .

Está assim dividido:

1a parte: Gn 1-11 é a história das origens da humanidade.

2a parte: Gn 12-25 é a história dos patriarcas Abraão, Isaac, Jacob e José (um dos filhos de Jacob).

O livro começa com a narração da história da criação do mundo e de todos os seres vivos. A criação não é mero capricho de Deus, mas um gesto de amor. A semana é apenas um artifício literário para ensinar que tudo o que existe é obra de Deus e quer reforçar o descanso sabático.

O ápice desta criação, e portanto desta narração, é a criação do homem e mulher à imagem e semelhança de Deus. Ser imagem e semelhança de Deus significa ser dotado de vontade, liberdade e capacidade de amar. Depois, descreve a origem e evolução do pecado, atingindo a família com o assassinato de Abel. Para conter o avanço do pecado dá-se o dilúvio.

Com a história da Torre de Babel, o autor sagrado mostra como os homens novamente tentam ocupar o lugar de Deus e são espalhados por toda a terra. Em seguida, o texto apresenta Abraão, um pastor semi-nómada de Ur da Caldéia, que por inspiração divina deixa a sua terra, sua família e vai à procura da terra prometida.

O objectivo do redactor não é simplesmente descrever factos, mas descobrir neles a presença e intervenção divina.

Meditar com S.Paulo: Col 1, 15-20.

Rezar Salmo 146.